

## Reseñas



### La acción social del gobierno local. Pobreza urbana, programas sociales y participación ciudadana

Tonatiuh Guillén  
Alicia Ziccardi (Coords.)  
Programa Universitario de Estudios sobre la Ciudad,  
Universidad Nacional Autónoma de México; Colegio de  
La Frontera y Red de Investigadores en Gobiernos Locales  
Mexicanos A. C.  
2010, 463 p.  
México, D. F.

¿Por qué el municipio está incrementando su participación en política social? Esta pregunta, siempre relevante, lo es más hoy, cuando vivimos los saldos de la crisis económica y la incapacidad de los instrumentos de política federal para superar la marginación. El gobierno local debe hacer frente a responsabilidades que no están asociadas a sus competencias constitucionales, no corresponden con sus capacidades ni a sus recursos efectivamente disponibles.

Las experiencias contenidas en el libro *La acción social del gobierno local* señalan una gran diversidad de decisiones de política pública y los consecuentes problemas de implementación. Muestran también la compleja interacción entre participación ciudadana y gestión gubernamental, así como la difícil articulación entre ámbitos de gobierno. En todos los capítulos hay

un tema común: la falta de congruencia entre capacidades, responsabilidades y expectativas en materia de política social en el ámbito local.

Es un texto de gran calidad, relevancia y novedad, por las contribuciones que analizan las acciones de política social, ya sea para identificar los “huecos” por los que la política social de la federación deja caer a grupos poblacionales que no entran en las categorías definidas en el centro o las inevitables complicaciones de intentar “aterrizar” un programa federal en un municipio. Del libro se desprende una lección importante: cuando hablamos de política social y gobierno local, debemos ser capaces de distinguir tres facetas distintas del mismo tema:

- › El gobierno local como espectador (y a veces víctima) de políticas públicas federales.
- › El gobierno local como ejecutor de políticas federales (hábitat).
- › El gobierno local como impulsor de políticas sociales.

El libro, finalmente, ilustra al lector sobre el desafío complejo que enfrenta un gobierno que debe afrontar retos globales con instrumentos locales. Con ello es evidente que no podrá avanzarse en la inclusión social desde los propios ayuntamientos mientras no se trabaje en tres pistas simultáneas: la definición precisa de competencias y responsabilidades, la construcción de capacidad gubernativa en los propios ayuntamientos y el fortalecimiento de un régimen de rendición de cuentas democrático. Son los desafíos genéricos del Estado mexicano, pero son al mismo tiempo la agenda urgente de los gobiernos municipales de todos tamaños, identificaciones partidistas y perfiles sociodemográficos.

### Guillermo M. Cejudo

Doctor en Ciencia Política  
Profesor-investigador  
Centro de Investigación y Docencia Económica (CIDE)  
México



**Social action from local government.  
Urban poverty, social programs and civic participation**

Tonatiuh Guillén  
Alicia Ziccardi (Coords.)  
City College Studies Program, Universidad Nacional  
Autónoma de México; Colegio de La Frontera and  
Researchers Net in Mexican Local Governments. A.  
C.Mexicanos A. C.  
2010, 463 p.  
México, D. F.

Why is the municipality increasing its participation in social policies? This is a relevant question, especially today, when we are experiencing the economic crisis and the inability of federal policies' instruments to overcome margination. Local government must confront responsibilities that are not associated to its constitutional competences, do not correspond to its capacities nor its effectively available resources.

Experiences reported in the book *Local government social action* show a variety of decisions on public policies and their subsequent implementation problems. They also show the complex interaction between civic participation and governmental management, as well as the tough joint between government ambits. There is a common topic in every chapter: lack of congruence in capacities, responsibilities and expectations as a matter of social policy in a local environment.

It is an outstanding, relevant and novel book, in view of the fact that their analytical contributions on social policy actions identify the gaps used by the federation's social policy to let some population groups outside the defined categories by the centre or the amount of complications when trying to apply a federal program into a municipality.

An important lesson is detached from this book; we must be able to identify three aspects when talking about social policy and local government:

- › › Local government as a spectator (and a victim sometimes) of public federal policies
- › › Local government as an executioner of federal policies (habitat)
- › › Local government as a social policies' encourager.

All in all, the book gives the reader an idea about the complicated challenge that the government dares when facing global deals with local instruments. Evidently it is impossible to move towards social inclusion from town halls while not working on: the definition of competences and responsibilities, the construction of governmental capacity in town halls, and the fortification of a regime of a democratic adjustment. Those are the generic challenges of Mexican State and urgent schedule for local government of any size, parties and socio-demographic profiles.

**Guillermo M. Cejudo**

Politic Science Doctor  
Professor and Researcher  
Research Center and Economic Teaching (CIDE)



**A ação social do governo local.**  
Pobreza urbana, programas sociais e participação cidadã

Tonatiuh Guillén  
Alicia Ziccardi (Coords.)  
Programa Universitario de Estudios sobre Cidade,  
Universidad Nacional Autónoma de México; Colegio de La  
Frontera e Rede de Pesquisadores em Governos Locais  
Mexicanos A. C.  
2010, 463 p.  
México, D. F.

Por que é que o município acrescenta a sua participação em política social? Esta pergunta relevante sempre, hoje é ainda mais quando vivemos o saldo da crise econômica, assim como a incapacidade dos instrumentos de política federal para superar a marginalização. Governo local tem de fazer fase a responsabilidades que não estão associadas as suas competências constitucionais, não correspondem com suas capacidades, nem mesmo aos seus recursos efetivamente disponibilizados.

Experiências contidas no livro A ação social do governo local assinalam grande diversidade de decisões de política pública e problemas conseqüentes de implementação. Mostram, também, a complexa interação entre participação cidadã e gestão governamental, assim com a difícil articulação entre âmbitos de

governo. Tem um tema comum em todo capítulo: a falta de congruência entre capacidades, responsabilidades e expectativas em matéria de política social no âmbito local.

O texto é de grande qualidade, relevância e novidade pelas contribuições que analisam as ações de política social, quer para identificar os “buracos” pelos quais a política social da federação deixa cair grupos populacionais que não enquadram nas categorias definidas desde o centro, quer as inevitáveis complicações de tentar “aterrissar” um programa federal em um município.

Do livro, desprende-se uma lição importante: quando falamos de política social e governo local temos de poder distinguir tres facetas diferentes do mesmo tema:

- › O governo local como espectador (em vezes vítima) de políticas públicas federais.
- › O governo local como executor de políticas federais (hábitat)
- › O governo como impulsionador de políticas sociais.

Em fim, o livro mostra ao leitor sobre o complexo desafio de um governo afrontar retos globais com instrumentos locais. Com isso é evidente que as prefeituras não poderão avançar na inclusão social senão trabalharem em três orientações simultâneas: A precisa definição de competências e responsabilidades, a construção de capacidade governativa nas próprias prefeituras e o fortalecimento de um regime democrático de prestação de contas. Eles são os desafios genéricos do Estado mexicano, mas é ao mesmo tempo a agenda urgente dos governos municipais de todo comprimento, identificação partidarista e perfis sócio-democráticos.

**Guillermo M. Cejudo**

Doutor em Ciência Política  
Professor-pesquisador  
Centro de Investigación y Docencia Económica (CIDE)  
México